# Fase 5 da solução de problemas de caminho de dados do Firepower: Política SSL

# Contents

Introduction Prerequisites Troubleshooting da Fase de Política SSL Verificar campos SSL nos eventos de conexão Depurar a política SSL Gerar uma captura de pacote descriptografado Procurar Modificações de Hello do Cliente (CHMod) Certifique-se de que o cliente confie na reassinatura da CA para descriptografar/reassinar Etapas de mitigação Adicionar Regras Não Descriptografar (DnD) Ajuste de Modificação de Hello do Cliente Dados a fornecer ao TAC Próxima etapa

# Introduction

Este artigo faz parte de uma série de artigos que explicam como solucionar problemas sistematicamente no caminho de dados em sistemas Firepower para determinar se os componentes do Firepower podem estar afetando o tráfego. Consulte o <u>artigo Visão geral</u> para obter informações sobre a arquitetura das plataformas Firepower e links para outros artigos de solução de problemas de caminho de dados.

Este artigo abrange o quinto estágio da solução de problemas de caminho de dados do Firepower, o recurso de política SSL (Secure Sockets Layer).



# Prerequisites

- As informações neste artigo se aplicam a qualquer plataforma Firepower Descriptografia SSL para o Adaptive Security Appliance (ASA) com FirePOWER Services (módulo SFR) disponível somente em 6.0+O recurso Modificação de Hello do cliente está disponível somente em 6.1+
- Confirme se a política SSL está sendo usada na política de controle de acesso

Overview Analysis Policies	Devices Objects	AMP Intelligence	3		
Access Control + Access Control	Network Discovery	Application Detecto	s Correlation	Actions •	
test Enter Description Prefilter Policy: Default Prefilter Policy			SSL Policy: TEST	SSL POLICY	
Rules Security Intelligence HT	TP Responses Advan	iced			
Maximum URL characters to store in	connection events				1024
Allow an Interactive Block to bypass	blocking for (seconds)				600
Retry URL cache miss lookup					Yes
Enable Threat Intelligence Director					Yes
Inspect traffic during policy apply					Yes
Identity Policy Settings					Ø
Identity Policy					None
SSL Policy Settings					Ø
SSL Policy to use for inspecting encr	ypted connections				TEST_SSL_POLICY

#### · Verifique se o registro está ativado para todas as regras, incluindo a 'Ação padrão'

#	Name	Sour Zones	Dest Zones	Source Netw	Dest Netw	VLA	Us	Appli	Sour	Dest	Categories	SSL	Action	
Adı	ministrator Rules													
Thi	is category is empty													
Sta	ndard Rules													
1	🕕 DnD banking	any	any	any	any	any	any	any	any	any	Financial Services (Any Reputat	o any	⇒ Do not decrypt	🥒 🗎
2	decrypt outbound suspicious	👬 inside	🚑 outside	any	any	any	any	any	any	any	Any (Reputations 1-2)	anv	Decrypt - Resign	0
Roo	Editing Rule - DnD banking										? ×			
Thi	Name DnD banking				🗹 En	abled		Move						
De	Action -> Do not decrypt	*												× 📘
	Zones Networks VLAN Ta	ags User	s Applicati	ions Ports	Catego	ry Certif	îcate	DN Cert	Status (	Cipher Suite	Version Logging			
	Log at End of Connection	_	— Enab	le Logo	ging									
	Send Connection Events to:												<pre>////////////////////////////////////</pre>	
	Syslog Select a Syslog Alert Con	figuration			v 0									
	SNMP Trap Select an SNMP Alert	t Configuration	on		~	0								
												/		
											Save Cancel			
	L													

- Verifique a guia Ações não descriptografáveis para ver se há alguma opção definida para bloquear o tráfego
- Nos eventos do Connection, quando você estiver na exibição de tabela de eventos de conexão, ative todos os campos com 'SSL' no nome A maioria é desativada por padrão e precisa ser ativada no visualizador de Eventos de Conexão



## Troubleshooting da Fase de Política SSL

As etapas específicas podem ser seguidas para ajudar a entender por que a política SSL pode estar descartando o tráfego que se espera que seja permitido.

#### Verificar campos SSL nos eventos de conexão

Se houver suspeita de que a Política SSL está causando problemas de tráfego, o primeiro lugar a verificar é a seção Eventos de Conexão (em **Análise > Conexões > Eventos**) depois de habilitar todos os campos SSL, conforme descrito acima.

Se a política SSL estiver bloqueando o tráfego, o campo **Razão** exibirá "SSL Block". A coluna **Erro de fluxo SSL** tem informações úteis sobre o motivo do bloqueio. Os outros campos SSL têm informações sobre os dados SSL detectados pelo Firepower no fluxo.

Connec Connec Searc	nection tions with Ap th Constraint	B Events pplication Detail s ( <u>Edit Search</u> )	(switch workflow) s > <u>Table View of Conn</u> Save Search)	ection Event			SSL E	Blocking						
	→ First	t Packet ×	Last Packet ×	Action ×	<u>Reason</u> ×	Initiator I	P × Initiato Countr	r × <u>Responder IP</u> ×	Responder × Country			Cause o SSL failt	f the ure	
4	2017-0	5-30 13:09:23	2017-05-30 13:09:24	Block	SSL Block	192.168	.1.200	16.58.217.138	ISA USA					
4 (	2017-0	5-30 13:08:53	2017-05-30 13:08:54	Block	SSL Block	192.168	.1.200	216.58.217.138	USA USA					
1 (	2017-0	5-30 13:08:23	2017-05-30 13:08:24	Block	SSL Block	🗐 <u>192.16</u>	SSL Status ×	SSL Flow Error ×			SSL Actual ×	<u>SSL</u> X	<u>SSL</u> ×	SSL ×
4 (	2017-0	5-30 13:08:19	2017-05-30 13:08:20	Block	SSL Block	🗐 <u>192.16</u>					Action	Expected Action	Certificate Status	Version
1 (	2017-0	5-30 13:07:53	2017-05-30 13:07:54	Block	SSL Block	🗐 <u>192.16</u>	Becrypt (Resid	n PUB_CRYPTO_OPENSSI	RSA OP FAILURE (	0xb7000a20)	ecrypt (Resign)	Decrypt (Resign)	Valid	TLSv1.2
4 (	2017-0	5-30 13:07:23	2017-05-30 13:07:24	Block	SSL Block	<b>192.16</b>	Decrypt (Resid	IN PUB CRYPTO OPENSSI	RSA OP FAILURE (	0xb7000a20)	ecrypt (Resign)	Decrypt (Resign)	Valid	TLSv1.2
ee	flow	,				_	Decrypt (Resid	DUB CRYPTO OPENSSI	RSA OP FAILURE (	0xb7000a20)	ecrypt (Resign)	Decrypt (Resign)	Valid	TLSv1.2
55							Decrypt (Resid	DUB_CRYPTO_OPENSS	RSA OP FAILURE (	0xb7000a20)	ecrypt (Resign)	Decrypt (Resign)	Valid	TLSv1.2
naç	js for	what					Decrypt (Resid	PUB CRYPTO OPENSSI	RSA OP FAILURE (	0xb7000a20)	ecrypt (Resign)	Decrypt (Resign)	Valid	TLSv1.2
nap	ppene	a					Decrypt (Resig	n PUB_CRYPTO_OPENSSI	RSA OP FAILURE (	0xb7000a20)	ecrypt (Resign)	Decrypt (Resign)	Valid	TLSv1.2
wit	h flow													
SSL × Rule	SSL × Session ID	<u>SSL</u> × <u>Ticket</u> <u>ID</u>	SSL Flow Flags ×									SSL Flow I	Messages ×	
MITM	<u>0×0</u>	<u>0x0</u>	VALID, INITIALIZED, SSL D	ETECTED, CERTI	FICATE_DECODED	, FULL HANDS	AKE, CLIENT HELLO	SESSTKT, SERVER HELLO SES	STKT, CH_PROCESSED,	SH_PROCESSED,	CH_CIPHERS_MOD	IFIED, CLIENT HEL	LLO, SERVER HELLO,	SERVER_CERTIFICATE
MITM	<u>0x0</u>	<u>0x0</u>	VALID, INITIALIZED, SSL D	ETECTED, CERTI	FICATE DECODED	FULL HANDS	AKE, CLIENT HELLO	SESSTKT, SERVER HELLO SES	STKT, CH_PROCESSED,	SH_PROCESSED,	CH CIPHERS MODI	IFIED, CLIENT HEL	LLO, SERVER HELLO,	SERVER_CERTIFICATE
MITM	<u>0x0</u>	<u>0x0</u>	VALID, INITIALIZED, SSL_D	ETECTED, CERTI	FICATE_DECODED	, FULL HANDS	AKE, CLIENT_HELLO	SESSTKT, SERVER HELLO SES	STKT, CH_PROCESSED,	SH_PROCESSED,	CH_CIPHERS_MODI	IFIED, CLIENT HEL	LLO, SERVER_HELLO,	SERVER_CERTIFICATE
MITM	<u>0x0</u>	<u>0x0</u>	VALID, INITIALIZED, SSL D	ETECTED, CERTI	FICATE_DECODED	, FULL HANDS	AKE, CLIENT_HELLO	SESSTKT, SERVER HELLO SES	STKT, CH_PROCESSED,	SH_PROCESSED,	CH_CIPHERS_MOD	IFIED, CLIENT HEL	LLO, SERVER_HELLO,	SERVER_CERTIFICATE
MITM	0×0	0x0	VALID, INITIALIZED, SSL D	ETECTED, CERTI	FICATE DECODED	FULL HANDS	TAKE, CLIENT HELLO	SESSIKT, SERVER HELLO SES	SIKI, CH PROCESSED,	SH PROCESSED,	CH CIPHERS MOD	IFIED, CLIENT HEI	LO, SERVER HELLO,	SERVER CERTIFICATE
	VAV	<u>VAV</u>	THERE, INTERCO, 55L D	LINE COLOR	TOATE DECUDED	, <u>rou, nadus</u>	PRAN GLIENT_RELLO	DEDDIAL, DEAVER HELLO SES	and, on PROCESSED,	git PROCESSED,	sin carnera MOD	Marchi Hea	and, server netto,	SERVER CERTIFICATE

Esses dados podem ser fornecidos ao Cisco Technical Assistance Center (TAC) ao abrir um caso para a política SSL. Para exportar essas informações com facilidade, o botão **Report Designer** no canto superior direito pode ser usado.

Se esse botão for clicado na seção Eventos de conexão, os filtros e as opções de janela de tempo serão copiados automaticamente para o modelo de relatório.

Bookmark This Page	Report Designer	Dashboard	View Bookmarks	Search
	2010	06.28 00.5	1.40 - 2010-06-29	9 11.02.

Verifique se todos os campos SSL mencionados foram adicionados à seção 'Campo'.

Overview Analysis P	Policies Devices Objects AMP Intelligence				Deploy 🥵 System Help 👻 Global \ admin
Dashboards • Reporting	g Summary •				
Reports Report Temp	lates				🔚 Save 📳 Generate 🛛 🐲 Advanc
Report Title Report of Conne	ction Events (10)				0
Report Sections					
					alb 88 🔀 🖬 🖧 😽
Connections with Appl	ication Details				+ - 3
Table Preset Format Search	Connection Events None Kone None None	•	Section Description Time Window Maximum Results	\$ <time window="">\$<constraints> Inherit Time Window ⊘ Last hour 10000</constraints></time>	/
Fields	First Packet, Last Packet, Action, Reason, Initiator IP, Initiator Country, Responde	r IP, Responder Cour 🖉			Preview
Table View of Connect	ion Events				+ - 3
Table	Connection Events	÷)	Section Description	ScTime Windows ScConstraints	1
Preset	None	•	Time Window	Inherit Time Window @Last hour	
Format	💼 🖄 🧔		Maximum Results	10000	
Search	None	÷) 🖉			
Fields	First Packet, Last Packet, Action, Reason, Initiator IP, Initiator Country, Initiator U	lser, Responder IP, F 🔗			
Table Field Selector	(	2			×
					O Add Field •
Code 😂 SSL Statu No Sort ‡	SSL Flow Error SSL Actual Action SSL Expected Action No Sort \$ - \$ No Sort \$ - \$ No Sort \$ - \$	SSL Certificate Status No Sort \$ - \$	SSL Version 🤤 SSL No Sort 🗧 - 🕈 🕅	Cipher Suite 😄 SSL Policy 🤤 SSL Rule Io Sort 🕆 - 🗘 No Sort 🕴 - 🛟 No Sort 🕄	SSL Session ID SSL Ticket ID SSL Flow f No Sort ‡ - ‡ No Sort ‡ - ‡ No Sort
					OK Cancel

Clique em Gerar para criar um relatório nos formatos PDF ou CSV.

#### Depurar a política SSL

Se os eventos de conexão não contiverem informações suficientes sobre o fluxo, a depuração SSL poderá ser executada na CLI (Command Line Interface, interface de linha de comando) do Firepower.

**Note**: Todo o conteúdo de depuração abaixo é baseado na descriptografia SSL que acontece no software na arquitetura x86. Este conteúdo não inclui depurações de recursos de descarga de hardware SSL adicionados na versão 6.2.3 e posteriores, que são diferentes.

**Note**: Nas plataformas Firepower 9300 e 4100, o shell em questão pode ser acessado por meio dos seguintes comandos:

# conectar o módulo 1
Firepower-module1> connect ftd
>

Para várias instâncias, a CLI do dispositivo lógico pode ser acessada com os seguintes comandos.

# connect module 1 telnet
Firepower-module1> conectar ftd ftd1
Conectando ao console do contêiner ftd(ftd1)... digite "exit" para voltar à CLI de inicialização
>

O **comando system support ssl-debug debug\_policy\_all** pode ser executado para gerar informações de depuração para cada fluxo processado pela Política SSL.

**Caution**: O processo de snort deve ser reiniciado antes e depois da execução da depuração SSL, o que pode fazer com que alguns pacotes sejam descartados, dependendo das políticas de snort-down e da implantação usada. O tráfego TCP será retransmitido, mas o tráfego UDP poderá ser afetado negativamente se os aplicativos que passam pelo firewall

não tolerarem a perda mínima de pacotes.



**aviso:** Não se esqueça de desativar a depuração depois que os dados necessários forem coletados com o comando **system support ssl-debug-reset**.

Haverá um arquivo gravado para cada processo de snort em execução no dispositivo Firepower. O local dos arquivos será:

- /var/comum para plataformas não-FTD
- /ngfw/var/common para plataformas FTD



Estes são alguns dos campos úteis nos logs de depuração.



**Note**: Se houver um erro com a descriptografia que ocorre depois que o Firepower começa a descriptografar, o tráfego deve ser descartado, uma vez que o firewall já

modificou/colocou no meio da sessão, portanto, não é possível que o cliente e o servidor retormem a comunicação, pois eles têm pilhas de TCP diferentes, bem como chaves de criptografia diferentes usadas no fluxo.

Os arquivos de depuração podem ser copiados do dispositivo Firepower do prompt > usando as instruções neste <u>artigo</u>.

Como alternativa, há uma opção no FMC no Firepower versão 6.2.0 e posterior. Para acessar este utilitário de IU no FMC, navegue para **Dispositivos > Gerenciamento de dispositivos**. Em seguida, clique no botão ao lado do dispositivo em questão, seguido por **Advanced Troubleshooting > File Download**. Em seguida, você pode digitar o nome de um arquivo em questão e clicar em Download.

Overview Analysis Policies Devices Objects AMP Intelligence									Deploy 08 Sy	stem Help 🔻	admin 🔻
			Configuration	Users	Domains	Integration	Updates	Licenses •	Health + Monitor	Monitoring •	Tools •
Advanced Troubleshooting											
File Download Threat Defense CLI Packet Tracer Capture w/Trace											
	File										
		Download Be	ack								

#### Gerar uma captura de pacote descriptografado

Épossível coletar uma captura de pacote não criptografado para as sessões que são descriptografadas pelo Firepower. O comando é **system support debug-DAQ debug\_daq\_write\_pcap** 

**Caution**: O processo de snort deve ser reiniciado antes de gerar a captura de pacote descriptografado, o que pode fazer com que alguns pacotes sejam descartados. Os protocolos stateful, como o tráfego TCP, são retransmitidos, mas outros tráfegos, como o UDP, podem ser afetados negativamente.

> system support debug_DAQ debug_daq_write_pcap	
Parameter debug_daq_write_pcap successfully added to configuration file.	
Configuration file contents: debug_daq_write_pcap	
You must restart snort before this change will take affect This can be done via the CLI command 'system support pmtool restartbytype DetectionEngine'.	
> system support pmtool restartbytype DetectionEngine	
> expert admin@firepower:~\$ cd /var/common/ admin@firepower:/var/common\$ ls daq_decrypted_15903.pcap_daq_decrypted_15909.pcap	
admin@firepower:/var/common\$ tar pczf daq_pcaps.tgz daq_decrypted_*	



**Caution**: Antes de enviar uma captura PCAP descriptografada para o TAC, recomenda-se filtrar e limitar o arquivo de captura aos fluxos problemáticos, para evitar revelar dados confidenciais desnecessariamente.

#### Procurar Modificações de Hello do Cliente (CHMod)

A captura de pacotes também pode ser avaliada para ver se alguma modificação de saudação do cliente está ocorrendo.

A captura de pacote à esquerda descreve a saudação do cliente original. O da direita mostra os pacotes do lado do servidor. Observe que o segredo mestre estendido foi removido por meio do recurso CHMod no Firepower.



# Certifique-se de que o cliente confie na reassinatura da CA para descriptografar/reassinar

Para regras de Política SSL com uma ação de "Descriptografar - Resign", certifique-se de que os hosts do cliente confiem na Autoridade de Certificado (CA) usada como CA que está renunciando. Os usuários finais não devem ter nenhuma indicação de que estão sendo manipulados pelo firewall. Eles devem confiar na CA de assinatura. Isso é mais comumente aplicado por meio da Política de Grupo do Ative Diretory (AD), mas depende da política da empresa e da infraestrutura do AD.

Para obter mais informações, você pode rever o seguinte <u>artigo</u>, que descreve como criar uma política SSL.

# Etapas de mitigação

Algumas etapas básicas de mitigação podem ser seguidas para:

- Reconfigure a política SSL para não descriptografar determinado tráfego
- Retirar determinados dados de um pacote hello do cliente para que a descriptografia seja bem-sucedida

#### Adicionar Regras Não Descriptografar (DnD)

No cenário de exemplo a seguir, foi determinado que o tráfego para google.com está quebrando ao passar pela inspeção da política SSL. Uma regra é adicionada, com base no nome comum (CN) no certificado do servidor, para que o tráfego no google.com não seja descriptografado.



Depois de salvar e implantar a política, as etapas de solução de problemas descritas acima podem ser seguidas novamente para ver o que o Firepower está fazendo com o tráfego.

#### Ajuste de Modificação de Hello do Cliente

Em alguns casos, a solução de problemas pode revelar que o Firepower está enfrentando um problema com a descriptografia de determinado tráfego. O utilitário **ssl-client-hello-tuning** pode ser executado na CLI para fazer com que o Firepower remova determinados dados de um pacote hello do cliente.

No exemplo abaixo, uma configuração é adicionada para que certas extensões TLS sejam removidas. Os IDs numéricos são encontrados procurando informações sobre extensões e padrões TLS.

**Caution**: O processo de snort deve ser reiniciado antes que as alterações de hello do cliente entrem em vigor, o que pode fazer com que alguns pacotes sejam descartados. Os protocolos stateful, como o tráfego TCP, são retransmitidos, mas outros tráfegos, como o UDP, podem ser afetados negativamente.



Para reverter quaisquer alterações feitas nas configurações de modificação de saudação do cliente, o comando **system support ssl-client-hello-reset** pode ser implementado.

# Dados a fornecer ao TAC

<b>Dados</b> Solucionar problemas de arquivos do Firepower	Instruções
Management Center (FMC) e dos dispositivos Firepower	http://www.cisco.com/c/en/us/support/docs/security/sourcefire-defense-center/117663-techr
Depuraçoes SSL Capturas completas de pacotes de sessão (do lado do cliente, do	Consulte este artigo para obter instruções
próprio dispositivo Firepower e do lado do servidor, quando possível) Capturas de tela ou relatórios do	http://www.cisco.com/c/en/us/support/docs/security/sourcefire-firepower-8000-series-applia
evento de conexão	

# Próxima etapa

Se for determinado que o componente de política SSL não é a causa do problema, a próxima etapa será solucionar o problema do recurso de autenticação ativa.

Clique aqui para continuar com o próximo artigo.